

## EMPREENDEDORISMO SOCIAL: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

### SOCIAL ENTREPRENEURSHIP: A BIBLIOMETRIC REVIEW

**Diego Pereira Costa**

Universidade Federal de Lavras – MG  
[diegopcosta7@gmail.com](mailto:diegopcosta7@gmail.com)

**Gisleine do Carmo**

Universidade Federal de Lavras – MG  
[gisleinecarmo95@gmail.com](mailto:gisleinecarmo95@gmail.com)

**Jacson Lourenço Silva Castro**

Universidade Federal de Lavras – MG  
[jacson2r@gmail.com](mailto:jacson2r@gmail.com)

**Daiane Ferreira Arantes Beraldo**

Universidade Federal de Lavras – MG  
[daiefab@gmail.com](mailto:daiefab@gmail.com)

**Submissão:** 04/03/2023

**Aprovação:** 10/11/2023

### RESUMO

O empreendedorismo social é uma área de análise e intervenção em termos políticos e científicos e têm atraído a atenção dos pesquisadores pela atualidade e pela complexidade, reflexo das interações sociais. Dessa forma, o objetivo do trabalho consiste em mapear a produção científica acerca do empreendedorismo social (ES). Para isso, foram utilizadas técnicas bibliométricas e os dados foram sistematizados com o auxílio dos softwares *VOSviewer* e *Bibliometrix*. O período de análise abrange os anos de 1991 a 2022 e a base científica foi a *Web of Science*. Os resultados demonstraram que as obras mais citadas abordam questões voltadas à comparação entre o empreendedorismo tradicional e o empreendedorismo social; definição do empreendedorismo social como um processo de mudança social; tipologia de empreendedores sociais; revisão do empreendedorismo social e oportunidades para o futuro. Os periódicos mais citados são: *Sustainability*, *Journal of Business Ethics*, *Journal of Social Entrepreneurship*, *Social Enterprise Journal* e *Entrepreneurship and Regional Development*. Os países que concentram a maior produção científica são respectivamente: EUA, Reino Unido, China, Espanha e Alemanha. A principal contribuição será a revisão de literatura de outras pesquisas, auxiliando na compreensão do "Empreendedorismo Social".

**Palavras-chave:** Bibliometria. Empreendedorismo Social. Revisão.

## ABSTRACT

Social entrepreneurship is an area of analysis and intervention in political and scientific terms and has attracted the attention of researchers due to its current and complexity, a reflection of social interactions. Thus, the objective of the work is to map the scientific production on social entrepreneurship (ES). For this, bibliometric techniques were used and the data were systematized with the help of VOSviewer and Bibliometrix software. The period of analysis covers the years from 1991 to 2022 and the scientific basis was the Web of Science. The results showed that the most cited works address issues related to the comparison between traditional entrepreneurship and social entrepreneurship; definition of social entrepreneurship as a process of social change; typology of social entrepreneurs; review of social entrepreneurship and opportunities for the future. The most cited journals are: Sustainability, Journal of Business Ethics, Journal of Social Entrepreneurship and Social Enterprise Journal, Entrepreneurship. The countries that concentrate the greatest scientific production are respectively: USA, United Kingdom, China, Spain and Germany. The main contribution will be the literature review of other research, helping to understand "Social Entrepreneurship".

**Keywords:** Bibliometrics. Social Entrepreneurship. Revision.

## 1 INTRODUÇÃO

O tema Empreendedorismo Social (ES) tem despertado a atenção de pesquisadores ao longo das últimas décadas (SASSMANNSHAUSEN; VOLKMANN, 2018), devido ao impacto social positivo que esse tipo de empreendimento gera. No entanto, sua definição ainda necessita de maior abrangência capaz de delimitar um campo de estudo (BOSE, 2013), pois as áreas de pesquisa são distintas e cada uma delas extrai suas próprias perspectivas e abordagens (SASSMANNSHAUSEN; VOLKMANN, 2018; SAEBI; FOSS; LINDER, 2019). Enquanto a diversidade de perspectivas e lentes teóricas enriquecem a compreensão do ES (KIMMITT; MUÑOZ, 2018; SAEBI; FOSS; LINDER, 2019), também resultam em uma literatura fragmentada com pouco consenso em torno de sua ideologia, dimensões epistemológicas e ontológicas (SHORT; MOSS; LUMPKIN, 2009; LEHNER; KANSIKAS, 2013). A esse respeito, Chew (2008) argumenta que a disputa multidisciplinar sobre a epistemologia do campo não conseguiu definir limites normativos em torno do ES. Da mesma forma, Choi e Majumdar (2014) afirmam que ES é um conceito contestado, o que torna difícil articulá-lo como um campo coerente de investigação acadêmica (SAEBI; FOSS; LINDER, 2019).

O ES pode ser caracterizado como uma atividade empresarial com propósitos sociais integrados às suas atividades (AUSTIN et al., 2006; FELÍCIO et al., 2013). A expansão das empresas sociais é um fenômeno notável em países em desenvolvimento, devido a questões ligadas à distribuição de renda, mortalidade infantil e pobreza; e assim as empresas sociais direcionam esforços para minimizar as imperfeições que afetam as camadas sociais menos favorecidas, na intenção de melhorar sua qualidade de vida por meio de doações, tratamentos de saúde e programas sociais (SANTOS, 2012; WEERAWARDENA; MORT, 2006). Um dos fatores essenciais que propiciam o desenvolvimento do empreendedorismo social pode ser descrito como o sentimento constante de insatisfação com o estado e o mercado pelas camadas sociais marginalizadas e negligenciadas pelos mesmos (TRIVEDI, STOKOLS, 2011).

Embora o ES possa ser apresentado sobre muitos tipos e formas, a literatura mostra-se incipiente sobre os campos de estudos, países, autores mais relevantes, pesquisas mais citadas, etc. Dessa forma, esse artigo de revisão visa responder a seguinte questão de pesquisa: como o campo científico do Empreendedorismo Social vem sendo trabalhado? Para tanto, o objetivo do estudo consiste em analisar a produção científica sobre Empreendedorismo Social, a partir de um estudo bibliométrico, na base da *Web of Science*. A bibliometria visa estudar aspectos quantitativos da disseminação, socialização, evidenciação da informação e produção (MACIAS-CHAPULA, 1998). As análises pretendem abranger todas as áreas que agrupam a temática proposta. Esse estudo se justifica devido a relevância da bibliometria na exploração de áreas ainda pouco estudadas, incipientes e que são multidisciplinares. Ressalta-se ainda, a importância de trabalhos desta natureza no sentido de subsidiar novos estudos e amparar pesquisadores iniciantes.

Em termos de organização do estudo, primeiramente, fez-se uma breve revisão da literatura sobre o ES, elencando as principais características. Na próxima seção discutiu-se o método utilizado. Na quarta seção são apresentados os resultados e a discussão da análise bibliométrica. E, por fim, são apresentadas as considerações finais.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

As pesquisas na área do empreendedorismo vêm ganhando destaque e atenção ao longo dos anos. São diversas pesquisas acerca da temática e a contribuição de outras áreas, como a economia, a sociologia e a psicologia (SHANE; VENKATARAMAN, 2000; SCHUMPETER, 2002; VALE, 2014; MACHADO e NASSIF, 2014), o que vem fortalecendo o aprofundamento

teórico e novas perspectivas na área do empreendedorismo, como o ES, que tem concentrado o seu desenvolvimento teórico e atuação nos setores público e nas organizações sem fins lucrativos que executam ações sociais (WEERAWARDENA; MORT, 2006; SASSMANNSHAUSEN; VOLKMANN, 2018).

Oliveira (2008) destaca que o ES acontece em um contexto paradoxal, pois o progresso científico e tecnológico não resulta no combate à desigualdade social, o que reverbera um distanciamento entre o progresso e o seu impacto para os contextos social e ambiental. Nessa perspectiva, o foco do empreendedorismo social está voltado para o valor social gerado para a sociedade, podendo ou não ter retorno financeiro, uma vez que o empreendedor social é motivado a resolver problemas que afetam o coletivo (MAIR; MARTÍ, 2006).

Considerando o desenvolvimento de pesquisas no campo do ES, foram levantados artigos de revisão que adotaram a bibliometria para identificar o que tem sido discutido sobre a temática, destacando o aspecto de valor social, o viés para resolver problemas sociais e a busca pelo bem-estar social (KRAUS et al., 2014; FERREIRA; FERNANDES; KRAUS, 2019; PERSAUD; BAYON, 2019; GUPTA et al., 2020).

Cardella et al. (2021) destaca que a construção conceitual do ES está estruturada sob o pensamento do empreendedorismo comercial, o empreendedorismo sustentável e a inovação social, contribuindo para o desenvolvimento teórico e para uma melhor compreensão acerca das características do campo. Essas três perspectivas contribuem para o entendimento de que o aspecto “social” do empreendedorismo parte da motivação singular e/ou coletiva voltada para a contribuição com o desenvolvimento social (CARDELA et al., 2021).

À vista das proposições acerca de características identificadoras do ES, os autores supracitados dialogam ao apresentar a missão social e o bem-estar social que norteiam os empreendedores sociais, com ênfase para a necessidade do amadurecimento da teoria do ES, com o objetivo de diferenciá-la daquelas instituições que realizam atividades sociais eventualmente.

### 3 MÉTODO

O presente estudo consiste em uma revisão bibliométrica. A bibliometria corresponde ao uso de métodos matemáticos e estatísticos para quantificação e análise de informações bibliográficas (PRITCHARD, 1969). Ela tem sido utilizada para explicar, de forma ampla, os padrões e as características das publicações científicas no decorrer dos anos. As análises bibliométricas coletam e processam grandes quantidades de informações. Elas são mais objetivas e auxiliam os pesquisadores a aprofundar a leitura dos textos científicos, com o objetivo de identificar padrões específicos de mudança (HUANG et al., 2020). Por serem objetivos e quantificáveis, os métodos bibliométricos minimizam o surgimento de vieses subjetivos (MURITALA et al., 2020).

A bibliometria proposta por esse estudo seguiu um *framework* de pesquisa, como mostrado no Quadro 1. Na etapa 1 de operacionalização da pesquisa, procedeu-se com a definição do campo científico do trabalho – Empreendedorismo Social – e do objetivo – analisar a produção científica sobre ES. Já a base científica definida foi a *Web of Science* (WoS), um banco de dados multidisciplinar que abrange vários periódicos, como os de artes e humanidades, ciências sociais, tecnologia, e que engloba um amplo escopo para análise de indexações e citações (RAMLAL et al., 2021).

**Quadro 1** – *Framework* de pesquisa

Etapa	Procedimento	Descrição	
	<b>Operacionalização</b>	1.1	Definição do campo científico e teórico do trabalho

1	da pesquisa	1.2	Delimitação dos objetivos do trabalho
		1.3	Escolha da base científica
2	Procedimentos de busca	2.1	Definição do termo de busca
		2.2	Definição dos filtros de busca para refinamento
3	Procedimentos de seleção	3.1	Download das referências para os <i>softwares</i> Bibliométricos
		3.2	Importação dos dados para os <i>softwares</i> Bibliométricos
4	Análise da produção científica	4.1	Produção científica anual e publicações mais citadas
		4.2	Fontes mais relevantes e produção científica por país
		4.3	Autores mais relevantes e coautoria
		4.4	Autores mais citados e redes de citações
		4.5	Nuvem de palavras-chave e cocorrência

Fonte: Adaptado de Prado et al. (2016)

Na segunda etapa foram estabelecidos os procedimentos de busca. Inicialmente, definiu-se a *string* de busca – TS: ("social entrepreneur\*"). O termo TS possibilitou a busca no título, resumo e nas palavras-chave. O objetivo era resgatar aqueles trabalhos que tratam de maneira mais aprofundada sobre o empreendedorismo social, e não apenas como mera citação. O uso das aspas permite o resgate do termo exato e o asterisco busca termos correlatos, como "empreendedor social". No que tange aos filtros, optou-se pela pesquisa dos trabalhos entre 1945 (início de funcionamento da WoS) e 2022 (até a data da busca, agosto de 2022), pertencentes a qualquer área. Essa busca retornou 3.206 trabalhos. Como os dados seriam utilizados posteriormente em *softwares* bibliométricos, por questões de compatibilidade foi aplicado o filtro por tipo de documento, selecionando apenas *article* e *review*. Essa etapa retornou 2.279 publicações.

Na terceira etapa do framework de pesquisa executou-se os procedimentos de seleção. Todos os trabalhos retornados pela busca foram selecionados, exportados no formato "arquivo de texto sem formatação", e baixados, por meio da "seleção personalizada com todos os campos". Esses arquivos foram posteriormente importados nos *softwares* VOSviewer e Bibliometrix. O VOSviewer é um programa versátil que permite a criação, análise e visualização de dados em rede, sobretudo dados bibliométricos (VAN ECK; WALTMAN, 2019). O Bibliometrix possibilita a execução e análise de mapeamentos científicos, por meio da programação no ambiente e linguagem R (ARIA; CUCCURULLO, 2017).

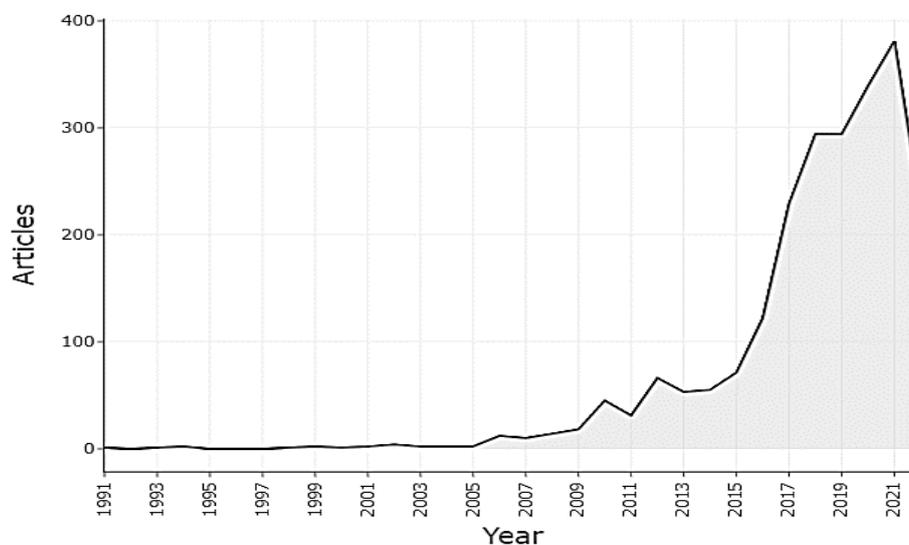
A partir da importação dos dados para os *softwares* bibliométricos procedeu-se com as análises científicas das publicações que constam na etapa do Quadro 1. Tais análises tiveram o objetivo de fornecer uma descrição ampla de como o campo do empreendedorismo social vem sendo trabalhado. Para isso, foram analisados os autores, as fontes, os países, as citações, as cocitações, as palavras-chave e as principais tendências. Nesse sentido, foi possível compreender o desenvolvimento do empreendedorismo social, e os aspectos centrais que marcam a temática.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 Produção científica anual e publicações mais citadas

As publicações registradas na WoS referentes ao campo do ES compreendem o período entre 1991 e 2022. A Figura 1 foi construída no *Bibliometrix* e analisa a evolução da produção científica sobre ES. É possível perceber a evolução da produção de estudos relacionados à temática, sobretudo entre os anos 2016 e 2021, quando há uma média de 276 publicações por ano. A “queda” registrada em 2022 ocorreu devido a análise parcial do ano (de janeiro a agosto). O padrão de crescimento das publicações indica como o ES constitui uma temática ainda atual e com espaço para aperfeiçoamento, novos delineamentos teóricos e realizações empíricas.

**Figura 1** – Produção científica anual



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Ao longo do período analisado torna-se também relevante relacionar quais as publicações mais citadas, como indica o Quadro 2.

**Quadro 2** – Publicações mais citadas

#	Título	Autor (es)	Fonte	Ano	Citações
1	Social and Commercial Entrepreneurship: Same, Different, or Both?	James Austin, Howard Stevenson, Jane Wei-Skillern	Entrepreneurship Theory and Practice	2006	1608
2	Social entrepreneurship research: A source of explanation, prediction, and delight	Johanna Mair, Ignasi Martí	Journal of World Business	2006	1605
3	A typology of social entrepreneurs: Motives, search processes and ethical challenges	Shaker A. Zahra, Eric Gedajlovich, Donald O. Neubaumc, Joel M. Shulman	Journal of Business Venturing	2009	1126
4	Social entrepreneurship: A critical review of the concept	Ana María Peredo, Murdith McLean	Journal of World Business	2006	816

5	Social Entrepreneurship: Why We Don't Need a New Theory and How We Move Forward From Here	Peter A. Dacin, M. Tina Dacin, Margaret Matear	Academy of Management Perspectives	2009	742
---	---	--	------------------------------------	------	-----

Fonte: Dados de pesquisa (2022)

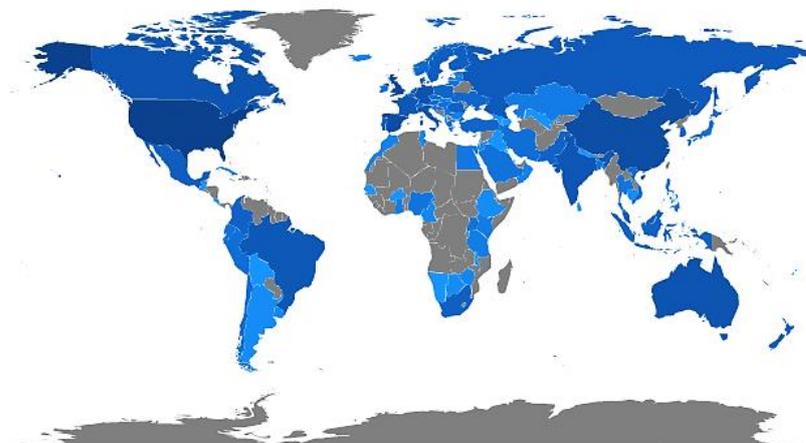
As cinco obras mais citadas podem ser consideradas seminais para o campo. Elas abordam, respectivamente, as seguintes questões: comparação entre o empreendedorismo comercial (“tradicional”) e o empreendedorismo social (publicação 1, Quadro 2); definição de empreendedorismo social como um processo de mudança social, voltada para o atendimento das necessidades sociais e que se distancia do objetivo econômico focado no empreendedor (publicação 2); tipologia de empreendedores sociais (publicação 3); revisão do empreendedorismo social, a partir de suas múltiplas aplicações (publicação 4); definições de empreendedorismo social e oportunidades para o futuro (publicação 5). Todas as obras se concentram em trazer as primeiras considerações acerca do empreendedorismo social, com o objetivo de delimitá-lo, caracterizá-lo e distingui-lo de demais configurações afins.

#### 4.2 Fontes mais relevantes e produção científica por país

Uma análise científica também fundamental para o campo da bibliometria refere-se à definição dos periódicos mais relevantes. Dessa forma, é possível direcionar as publicações, estudos iniciais e possíveis parcerias para a temática em estudo. Os cinco periódicos mais relevantes, ou seja, com maior número de publicações, que abordam o empreendedorismo social são: *Sustainability* (114 publicações), *Journal of Business Ethics* (62), *Journal of Social Entrepreneurship* (61), *Social Enterprise Journal* (61), *Entrepreneurship and Regional Development* (53), e *Journal of Business Venturing* (50). O periódico de maior destaque, *Sustainability*, é interdisciplinar e tem como escopo a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável. Tal relação com o empreendedorismo social pode estar associada ao fato de que ele tem sido considerado uma ferramenta para alcance do desenvolvimento sustentável, uma vez que propicia mudanças sociais (BANSAL; GARG; SHARMA, 2019).

Considerando a distribuição da produção científica do campo por país, a Figura 2 mostra a visualização no mapa.

Figura 2 – Produção científica por país



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

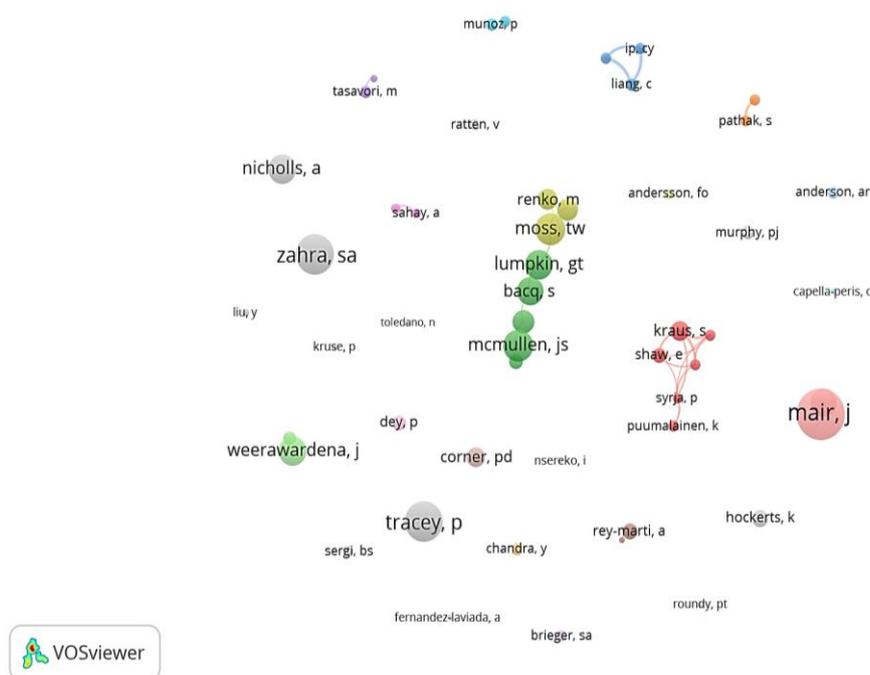
A intensidade da cor azul no mapa está relacionada à produção de cada país, de modo que quanto mais escura a tonalidade do azul maior é o número de artigos publicados naquele país. Os países que concentram a maior produção científica são, respectivamente: EUA, Reino Unido, China, Espanha, Alemanha, Austrália, Itália e Canadá. Isso confirma que a produção continua concentrada em países desenvolvidos, e pouco explorada na América Latina, por exemplo, como identificado no artigo de Garcia et al. (2021). Sobre essa questão, o ES na América Latina aborda discussões sobre desigualdade social, com foco na base da pirâmide, o que não acontece muito na Europa e nos Estados Unidos (COUTO; VASQUEZ; CORRÊA, 2020). Os autores destacam que na América Latina o ES é aplicado para garantir a justiça social, por meio do desenvolvimento e oferta de bens (produtos e/ou serviços) para grupos excluídos. Para os países em desenvolvimento, o ES direciona para novas definições, como negócios sociais, negócios inclusivos, negócios com impacto social ou negócios socioambientais (COUTO; VASQUEZ; CORRÊA, 2020).

### 4.3 Autores mais relevantes e coautoria

Analisando os autores mais relevantes, é possível perceber que há uma distribuição muito diversa entre os estudos selecionados. Os seis autores que possuem o maior número de publicações são: Chandra, Yanto (13 publicações); Liang, Chaoyun (13); Bacq, Sophie (12); Andersson, Fredrik O. (10); Kraus, Sascha (10); McMullen, Jeffery S. (10). Yanto Chandra é professor associado da Universidade Politécnica de Hong Kong e estuda temas como empreendedorismo, estratégia e inteligência artificial. Chaoyun Liang é professor do Departamento de Comunicação e Desenvolvimento da Bioindústria da Universidade Nacional de Taiwan. E Sophie Bacq é professora associada do *Institute for Entrepreneurship & Competitive Enterprise Faculty Fellow*.

Como há trabalhos que são realizados a partir de parceria entre pesquisadores, é pertinente também analisar a coautoria das principais publicações, como mostra a Figura 3, gerada no *software Vosviewer*. A coautoria em grande quantidade de *papers* é uma das formas de se tornar bem conectado, colocando o pesquisador em contato com seus pares (NEWMAN, 2004).

Figura 3 – Coautoria das publicações

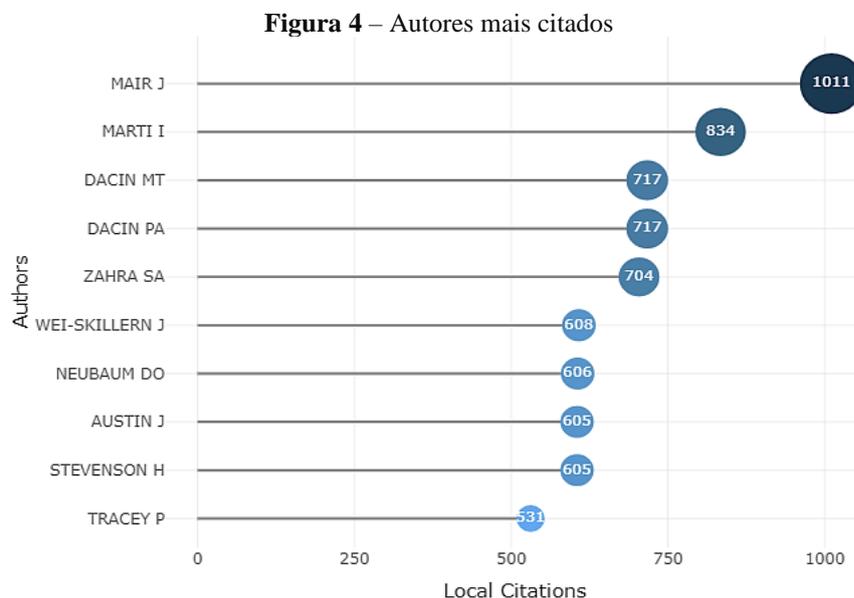


Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Os círculos próximos e com a mesma cor indicam a coautoria entre os trabalhos. Como exemplo temos os círculos verdes: Sophie Bacq estabeleceu coautoria com Lumpkin no artigo *Communities at the nexus of entrepreneurship and societal impact: A cross-disciplinary literature review* e também no artigo *Civic Wealth Creation: A New View of Stakeholder Engagement and Societal Impact*. É possível ainda observar como destaque a formação de uma rede mais ampla de autores, na cor vermelha, em que Kraus, Shaw, Syrja e Puumalainen, em algum momento, compartilham entre si a coautoria de algumas publicações, como essas: *Social entrepreneurship orientation: development of a measurement scale*, *Social Entrepreneurship: An exploratory citation analysis*.

#### 4.4 Autores mais citados e redes de citações

Uma forma de compreender as principais contribuições para um domínio do conhecimento refere-se à identificação daqueles autores mais citados. A Figura 4 apresenta os dez autores mais citados em pesquisas de ES, com destaque para as pesquisas que tratam de características e o amadurecimento teórico do campo, perfazendo pelas tentativas de estabelecer distinções entre o empreendedorismo e o ES.

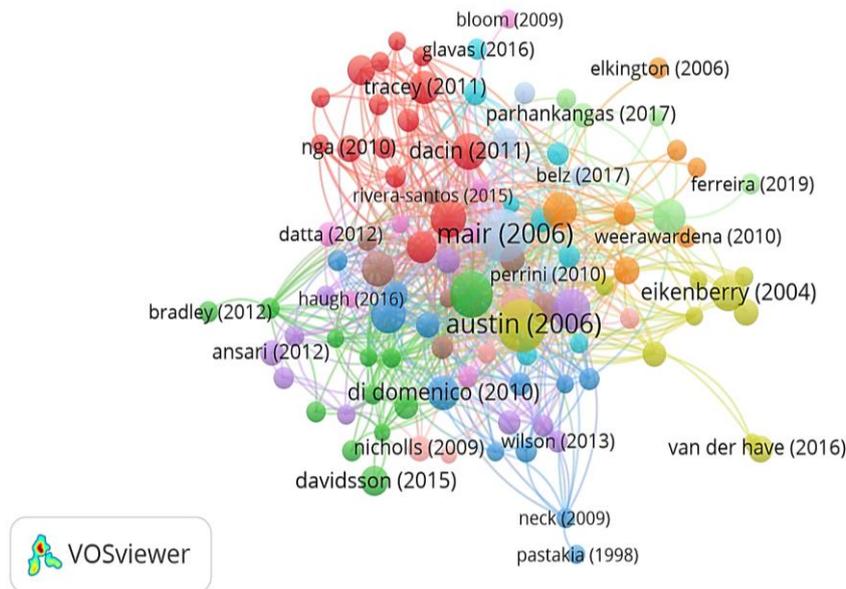


Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Mair e Marti (2009) apresentam a relação do empreendedorismo com a teoria institucional, a fim de entender como o empreendedor institucional atua diante da disponibilidade de acesso aos recursos e a forma que é aplicado, e como essa aplicação contribui para compreender o papel do empreendedor social. Dacin et al. (2010) destacam a perspectiva do ES ao contrapor com o contexto e a cultura do empreendedorismo convencional, tornando significativo e oportuno entender o processo, a missão e a aplicação dos recursos de uma organização, sendo diferenciadores para entender as características do ES para o empreendedor.

De certo, os autores mais citados concentram seus estudos nas tentativas de amadurecer a literatura no campo e aspectos que diferenciam a atuação do empreendedor social do empreendedor “convencional”. A Figura 5 apresenta as redes de citações, com destaque para as pesquisas de Mair (2006), Austin (2006) que desenvolvem pesquisas com foco em proposições distintas para entender o comportamento do empreendedor social e a relação que ele possui com as atividades que geram valor social.

**Figura 5 – Redes de citações**



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

As redes de citações revelam a frequência com que os periódicos citam um artigo em um certo período (GARFIELD, 1994). Esta técnica é frequentemente utilizada para avaliar o impacto e a qualidade de periódicos e trabalhos acadêmicos (KOSEOGLU et al., 2016): um número maior de citações implica que uma publicação ou artigo chamou bastante atenção (BAKER et al., 2020). Assim sendo, ao observar a rede de citações (Figura 5), nota-se que os primeiros estudos começaram com Pastakia - 1998. No entanto as principais citações são de: Mair –2006, Austin – 2006, Dacin – 2011, Tracely – 2011.

#### 4.5 Nuvem de palavras-chave e coocorrência

As palavras-chave são úteis e podem ser interpretadas individualmente e independentemente umas das outras. No entanto, é necessário ter atenção para realizar esse tipo de análise, tendo em vista que as palavras-chave são escolhidas de forma manual e a critério do próprio autor, pois nem sempre expressam com clareza os tópicos compreendidos pela publicação (DIAS, 2004).

Através da nuvem de palavras-chave e coocorrência (Figura 6) das publicações sobre o ES é possível observar que as palavras-chave com maior destaque foram: *innovation, enterprise, business, impact, framework creation*. A partir desses resultados fica evidente a associação do ES com a inovação. A inovação é uma das ferramentas do empreendedor (ANDERSON; POTOCHNIK; ZHOU, 2014). A inovação social, mais especificamente, é considerada um pilar para o ES (ALEXANDRE-LECLAIR, 2017). Juntos, o ES e a inovação social constituem processos que objetivam a melhoria do bem-estar dos indivíduos, a inclusão e valorização social, uma vez que são, em muitos momentos, negligenciados pelo Estado ou mercado (GAIOTTO, 2016).



desenvolver habilidades relacionadas ao autoconhecimento, valorização da experiência e o desenvolvimento de habilidades, além de um ensino-aprendizagem que integra o contexto externo, por meio da integração com os conteúdos e os objetivos de ensino, podendo ter ações voltadas para o mercado de trabalho e/ou ações voltadas para a atuação social e participativa (NONNENMACHER; FARIAS; MILES, 2018; GUIMARÃES; SANTOS, 2020; IWU et al., 2019).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste estudo foi analisar as pesquisas referentes sobre o empreendedorismo social e a contribuição para o amadurecimento do campo teórico. Dessa maneira, as conclusões evidenciam que as discussões sobre o tema enveredam pelas distinções postas entre essa e o empreendedorismo comercial.

Considerando essa proposição de que o empreendedorismo comercial tem como objetivo a inovação e a busca por oportunidades que retornam de maneira lucrativa para o agente empreendedor, o Empreendedorismo Social apresenta como objetivo a geração de valor social por meio de ações que engendram soluções criativas e inovadoras para um problema social.

Conforme as análises feitas a partir do *software*, há autores que se destacam por pesquisas sobre o empreendedorismo social, perfazendo pelo desenvolvimento de uma base teórica em que o Social está voltado para ações que fortalecem o bem-estar coletivo, combatendo as injustiças sociais, e promovendo habilidades e competências do agente empreendedor. As habilidades de inovação, criatividade, conhecimento e risco estão alinhadas ao comportamento do empreendedor social que está diretamente voltado para alcançar uma missão em prol da sociedade.

Apesar das contribuições deste trabalho para melhor compreensão dos temas que estão sendo discutidos e definidos como empreendedorismo social, é imprescindível destacar algumas limitações. Para a elaboração da pesquisa utilizou-se somente uma base científica, *Web of Science*, o que restringe o acesso a um número abrangente de mais bases de dados e, conseqüentemente, a outros estudos. Um maior aprofundamento das publicações alcançadas pode também encontrar novas relações e tendências sobre o ES.

Dessa forma, para pesquisas futuras pode haver a reaplicação do trabalho com a ampliação da busca em outras bases e ainda, a realização de uma análise comparativa do empreendedorismo social em países desenvolvidos e emergentes, uma vez que é esperado um maior impacto nos países desenvolvidos, tendo em vista a importância que o tema tem para o ambiente político, a infraestrutura e a cultura em que os empreendedores sociais operam.

## REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE-LECLAIR, L. Social entrepreneurship and social innovation as a tool of women social inclusion and sustainable heritage preservation: the case of the Sougha Establishment in UAE. **International Journal of Entrepreneurship and Small Business**, v. 31, n. 3, p. 345-362, 2017.
- ANDERSON, N.; POTOČNIK, K.; ZHOU, J. Innovation and creativity in organizations: a state-of-the-science review and prospective commentary. **Journal of Management**, v. 40, n. 5, p. 1297-1333, 2014.
- ARIA, M.; CUCCURULLO, C. Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959–975, 2017.
- AUSTIN, J.; STEVENSON, H.; WEI-SKILLERN, J. Social and commercial entrepreneurship: same, different, or both? **Entrepreneurship theory and practice**, v. 30, n. 1, p. 1-22, 2006.
- BAKER, H. K. PANDEY, N.; KUMARB, S.; HALDAR, A. A bibliometric analysis of board diversity: Current status, development, and future research directions. **Journal of Business Research**, v. 108, [s.n.], p. 232-246, 2020.
- BANSAL, S.; GARG, I.; SHARMA, G. D. Social Entrepreneurship as a Path for Social Change and Driver of Sustainable Development: A Systematic Review and Research Agenda. **Sustainability**, v.11, n. 4, p. 1-28, 2019.
- BOSE, M. Empreendedorismo social e promoção do desenvolvimento local. 2013. Tese (Doutorado em...). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 2013.
- CARDELLA, G. M; HERNÁNDEZ-SÁNCHEZ, B. R.; MONTEIRO, A. A.; SÁNCHEZ-GARCÍA, J. C. Social Entrepreneurship Research: Intellectual Structures and Future Perspectives. **Sustainability**, v. 13, n. 14, p. 1-21, 2021.
- CHEW, C. Social entrepreneurship: New models of sustainable social change. **Public Management Review**, v. 10, n. 3, p. 445-447, 2008.
- CHOI, N.; MAJUMDAR, S. Social entrepreneurship as an essentially contested concept: Opening a new avenue for systematic future research. **Journal of Business Venturing**, v. 29, n. 3, p. 363-376, 2014.
- COUTO, A. C. B.; Vazquez, E. G.; CORRÊA, R. M. Estudo das escolas de pensamento do empreendedorismo social: Dos Estados Unidos e Europa a América Latina. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v. 6, n. 11, p.89089-89108, nov. 2020.
- DACIN, P. A.; DACIN, M. T.; MATEAR, M. Social Entrepreneurship: Why we don't need a new theory and how we move forward from here. **Academy of Management Perspectives**. v. 24, ed. 3, p. 37-57, 2010.
- DIAS, M. A. L. **Extração automática de palavras-chave na língua portuguesa aplicada a dissertações e teses da área das engenharias**. 2004. 138 f. Dissertação (Mestrado em

Engenharia Elétrica) – Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, Universidade de Campinas, Campinas, 2004.

FELÍCIO, J. A.; MARTINS GONÇALVES, H.; DA CONCEIÇÃO GONÇALVES, V. Social value and organizational performance in non-profit social organizations: Social entrepreneurship, leadership, and socioeconomic context effects. **Journal of Business Research**, v. 66, n. 10, p. 2139-2146, 2013.

FERREIRA, J. J. M.; FERNANDES, C. I.; KRAUS, S. Entrepreneurship research: mapping intellectual structures and research trends. **Review of Managerial Science**, v. 13, n. 1, p. 181-205, Feb 2019.

GAIOTTO, S. A. V. Empreendedorismo Social: um estudo bibliométrico sobre a produção nacional e internacional. **REGEPE-Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 5, n. 2, p. 101-123, 2016.

GARCIA, A. S.; RIBEIRO, O. C. de R.; ANDRADE, D. M.; SILVA, J. P. N. Produção científica sobre empreendedorismo social e construção de uma agenda para pesquisas futuras: um Estudo Bibliométrico na base Web Of Science (1994-2018). **Administração Pública e Gestão Social**, v. 13, n. 1, p. 1-23, 2021.

GARFIELD, E. The impact factor. **Current contents**, v. 25, n. 20, p. 3-7, 1994.

GUIMARÃES, J. de C.; SANTOS, I. F. dos. Educação Empreendedora: A Prática Docente Estimulando a Mente do Estudante. **RPCA**. Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 130-151, 2020.

GUPTA, P.; CHAUHAN, S.; PAUL, J.; JAISWAL, M. P. Social entrepreneurship research: A review and future research agenda. **Journal of Business Research**, v. 113, [s.n.], p. 209-229, 2020.

HUANG, C.; YANG, C.; WANG, S.; WEI, W.; SUA, J.; LIANG, C. Evolution of topics in education research: A systematic review using bibliometric analysis. **Educational Review**, v. 72, n. 3, p. 281–297, 2020.

IWU, C. G.; OPUTE, P. A.; NCHUC, R.; ERESIA-EKEF, C.; TENGEHC, R. K.; JAIYEOBAD, O.; ALIYUE, O. A. Entrepreneurship education, curriculum and lecturer-competency as antecedents of student entrepreneurial intention. **The International Journal of Management Education**, v. 19, n. 1, p. 1-13, 2019.

KIMMITT, J.; MUÑOZ, P. Sensemaking the ‘social’ in social entrepreneurship. **International Small Business Journal**, v. 36, n. 8, p. 859-886, 2018.

KOSEOGLU, M. A.; RAHIMI, R.; OKUMUS, F.; LIU, J. Bibliometric studies in tourism. **Annals of tourism research**, v. 61, [s.n.], p. 180-198, 2016.

KRAUS, S.; FILSER, M.; O'Dwyer, M.; SHAW, E. Social Entrepreneurship: An exploratory citation analysis. **Review of Managerial Science**, v. 8, n. 2, p. 275-292, 2014.

- LEHNER, O. M.; KANSIKAS, J. Pre-paradigmatic status of social entrepreneurship research: A systematic literature review. **Journal of Social Entrepreneurship**, v. 4, n. 2, p. 198-219, 2013.
- MACHADO, H. P. V; NASSIF, V. M. J. Réplica - Empreendedores: Reflexões sobre Concepções Históricas e Contemporâneas. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 6, p. 892-899, 2014.
- MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informática e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.
- MAIR, J.; MARTI, I. Entrepreneurship in and around institutional voids: a case study from Bangladesh. **Journal of Business Venturing**. Vol. 24, n. 5, p. 419-435, 2009.
- MAIR, J.; MARTÍ, I. Social entrepreneurship research: A source of explanation, prediction, and delight. **Journal of World Business**. v. 41, n. 1, p. 36-44, 2006.
- MUÑOZ-LEIVA, F.; VIEDMA-DEL-JESUS, M. I.; SÁNCHEZ-FERNÁNDEZ, J.; LOPEZ-HERRERA, A. G. An application of co-word analysis and bibliometric maps for detecting the most highlighting themes in the consumer behaviour research from a longitudinal perspective. **Qual Quant**, v. 46, n. 4, p. 1077-1095, 2012.
- MURITALA, B. A.; SANCHEZ-REBULL, M. V.; HERNANDEZ-LARA, A.B. A bibliometric analysis of online reviews research in tourism and hospitality. **Sustainability**, v. 12, n. 33, p. 1-18, 2020.
- NEWMAN, M. E. J. Coauthorship networks and patterns of scientific collaboration. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 101, n. 1, p. 5200-5205, 2004.
- NONNENMACHER, R.; FARIAS, C.; MILES, D. C. Educação empreendedora na educação básica do Rio Grande do Sul: percepções sobre o projeto piloto “educação coempreendedor@” na cidade de São Francisco de Paula. *In: Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, 10., São Paulo. **Anais**. [...]. São Paulo: EGEPE, 2018, p. 1-16
- OLIVEIRA, E. M. **Empreendedorismo social: da teoria à prática, do sonho à realidade**. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2008.
- PERSAUD, A.; BAYON, M. C. A Review and Analysis of the Thematic Structure of Social Entrepreneurship Research: 1990-2018. **International Review of Entrepreneurship**, v. 17, n. 4, p. 495-528, 2019.
- PRADO, J. W.; ALCÂNTARA, V. C.; CARVALHO, F. M.; VIEIRA, K. C.; MACHADO, L. K. C.; TONELLI, D. F. Multivariate analysis of credit risk and bankruptcy research data: a bibliometric study involving different knowledge fields (1968-2014). **Scientometrics**, v. 106, n. 3, p. 1007-1029, 2016.
- PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, v. 25, n. 1, p. 348-349, 1969.

RAMLAL, A.; AHMAD, S.; KUMAR, L.; KHAN, F. N.; CHONGTHAM, R. From molecules to patients: the clinical applications of biological databases and electronic health records. **Translational Bioinformatics in Healthcare and Medicine**, v. 13, [s.n.], p. 107-125, 2021.

SAEBI, T.; FOSS, N. J.; LINDER, S. “Social entrepreneurship research: Past achievements and future promises”. **Journal of Management**, v.45, n.1, p. 70-95, 2019.

SANTOS, F. M. A positive theory of social entrepreneurship. **Journal of business ethics**, v. 111, n. 3, p. 335-351, 2012.

SASSMANNSHAUSEN, S. P.; VOLKMANN, C. The Scientometrics of Social Entrepreneurship and Its Establishment as an Academic Field. **J. Small Bus. Manag**, v. 56, n. 2, p. 251–273, 2018.

SCHUMPETER, J. A. Economic theory and entrepreneurial history. **Revista Brasileira de Inovação**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 203-224, jul./dez. 2002.

SHANE, S.; VENKATARAMAN, S. The promise Of Entrepreneurship as a Field of Research. **Academy of Management Review**, v. 25, n. 1, p. 217-226. 2000.

SHORT, J. C.; MOSS, T. W.; LUMPKIN, G. Tom. Research in social entrepreneurship: Past contributions and future opportunities. **Strategic Entrepreneurship Journal**, v. 3, n. 2, p. 161-194, 2009.

TRIVEDI, C.; STOKOLS, D. Social Enterprises and Corporate Enterprises. Fundamental Differences and Defining Features. **Journal of Entrepreneurship**, v. 20, n. 1, p. 1-32, 2011.

VALE, G. M. V. Empreendedor: Origens, Concepções Teóricas, Dispersão e Integração. **RAC**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 6, p. 874-891, 2014.

VAN ECK, N.; WALTMAN, L.; DEKKER, R.; VAN DEN BERG, J. A Comparison of Two Techniques for Bibliometric Mapping: Multidimensional Scaling and VOS. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 61, n. 12, p. 2405-2416, 2010.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. **VOS viewer Manual**. Universiteit Leiden, Leiden, p. 52, 2019.

WEERAWARDENA, J.; MORT, G. S. Investigating Social Entrepreneurship: A Multidimensional Model. **Journal of World Business**, v. 41, n. 1, p. 21-35, 2006.